

# A EXPERIÊNCIA DE DISCENTE COLABORADOR DURANTE OS ENCONTROS DE FORMAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO

**SILVA, Carlos H.<sup>(1)</sup>, LIMA, Claudete<sup>(2)</sup>, BICA, Alessandro<sup>(3)</sup>**

<sup>(1)</sup> Acadêmico de Licenciatura em Letras – Português/Literaturas; Bolsista PET; Universidade Federal do Pampa; Bagé,RS; carlos.kurt.silva@gmail.com

<sup>(2)</sup> Orientador; Professora Universidade Federal do Pampa

<sup>(3)</sup> Co-orientador: Professor Universidade Federal do Pampa

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar fatos condizentes aos encontros de formação continuada do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), desenvolvido sob coordenação da Universidade Federal do Pampa por meio da Pró-reitoria de Extensão. O PNEM é uma proposta do Ministério da Educação e tem por objetivo oferecer formação continuada aos professores do ensino médio nas 27 unidades da Federação. Portanto, foram realizados seminários de formação continuada de professores, nas cidades de Bagé, Sant’ana do Livramento, São Borja e Uruguaiana, que se constituem nas cidades responsáveis pelas 13<sup>a</sup>, 35<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> Coordenadorias Regionais de Educação (CRE). Este trabalho propõe-se a relatar a experiência de um discente de licenciatura em letras, que atuou no desenvolvimento desta formação, como discente colaborador.. Ao longo da formação continuada as experiências vivenciadas, a partir da interação com outros docentes, proporcionaram o compartilhamento de “conhecimentos de mundo”, e este mundo, entenda-se como a realidade educacional nas escolas públicas, das mais variadas localidades. Cada encontro foi marcante e significativo para a formação pessoal e profissional de todos os envolvidos, ao passo que o crescimento coletivo deu-se de maneira muito expressiva.

**Palavras-Chave:** Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio; Experiência; Formação Continuada.

## INTRODUÇÃO

Falar sobre experiência de vida é sempre um detalhe complicado, pois, estas estão ligadas diretamente as produções de memórias como podemos observar na obra Memória e Teoria Social, de Myrian Santos (2003). Ademais, para compreendermos mais sobre esta linha de estudos é importante a referenciar o sociólogo Maurice Halbwachs (1990). O autor estabeleceu, no início do século XX, as bases teóricas que permitem rejeitar a separação rígida entre memória e sociedade, definindo a memória como uma construção social de identidade. Para tanto, sua contribuição foi capaz de explicitar que a

memória faz parte de processo social, numa época em que esta era compreendida tão somente como fenômeno individual, e personificado.

Segundo Halbwachs (1990) a memória é o trabalho de reconhecimento e reconstrução que atualiza os “quadros sociais” nos quais as lembranças podem permanecer, e, então, articular-se entre si.

Ainda de acordo com Halbwachs (1990):

A memória não tem alcance sobre os estados passados e não no-los restitui em sua realidade outrora, senão em razão de que ela não os confunde entre, nem com outros mais antigos, ou mais recentes, isto é, ela toma seu ponto de apoio nas diferenças. (HALBWACHS, 1990, p. 96)

Com base nestes ensinamentos teóricos, este trabalho pretende relatar o que fora vivenciado durante os encontros de formação do PNEM/UNIPAMPA, em que um dos principais objetivos era disseminar o conhecimento e proporcionar, tanto aos formadores da universidade quanto aos docentes sujeitos da formação, um enriquecimento intelectual e cultural, em que ambos pudessem trazer suas cargas semânticas e experiências de vida/ sala de aula, bem como instigar o processo de continuidade em suas formações, ou seja, não deixar-se estagnar, pois estamos em constante formação, quer seja em sala de aula, ou além muros.

Desta maneira, neste trabalho procurou-se analisar o PNEM sob a perspectiva de um licenciando que atuou como discente colaborador, registrando de que maneira as experiências dos docentes em formação refletiram em minha trajetória acadêmica.

## **METODOLOGIA**

A formação continuada foi realizada de forma presencial, tendo por sujeitos os professores das escolas públicas urbanas e rurais, da 13ª, 35ª, 19ª e 10ª Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), com encontros semanais de formação. O curso foi realizado pelo período de um ano, totalizando duzentas horas de formação. Estes encontros foram realizados através de seminários, oficinas, palestras, trabalhos em grupo e atividades, com vistas a colaborar de forma significativa com o processo de formação continuada. A equipe UNIPAMPA era formada por professores da universidade e graduandos, responsáveis por promover e organizar os encontros regionais. Ressalta-se que ao final de cada encontro, os professores formadores institucionais da UNIPAMPA propunham atividades avaliativas, com o intuito de retomar o que fora visto durante os encontros, e, reafirmar o compromisso com a formação, para que findado o processo de formação fosse possível analisar os resultados em seminários junto a Secretaria de Educação (Seduc) do Estado do Rio

Grande do Sul. As formações tinham como prerrogativa: promover a valorização do professor da rede pública estadual do Ensino Médio por meio da oferta de formação continuada; refletir sobre o currículo do Ensino Médio; promover o desenvolvimento de práticas educativas efetivas com foco na formação humana integral, conforme apontado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2011)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante os encontros de formação o crescimento individual e coletivo, de todos os envolvidos, sobressaiu-se, pois aconteceu de forma gradativa, porém, com um resultado final muito expressivo. Contamos com a participação de 92 escolas de ensino médio. Estas participaram direta e indiretamente da formação, com a participação e envolvimento de 2.188 professores e coordenadores das escolas, o que revela a abrangência da formação e potencializa a continuidade de programas com este caráter. Ademias foi notório o crescimento profissional e pessoal de cada professor envolvido.

Ao longo da formação foram construídas, de maneira coletiva, propostas para a contenção do abandono escolar e qualificação da permanência, compreensão das razões que levam os alunos a abandonarem a sala de aula, reflexão sobre a estrutura e organização pedagógica das escolas, os métodos de ensino utilizados pelos docentes, inserção socioeconômica e cultural, além da auto-reflexão sobre a importância do professor continuar se qualificando, e buscando alternativas para que o seu aluno vislumbre-se com o ambiente escolar. Além disso foram realizados dois Seminários Estaduais, na cidade de Porto Alegre, e a produção de cinco livros que registram todos os passos seguidos desde o início da formação, aliando-se aos resultados obtidos, somados a certeza de que um bom trabalho foi executado por todos os envolvidos em cada etapa.

Com o passar de cada etapa, tanto os professores em formação, quanto os formadores institucionais, haviam entrelaçado suas ideias, e o sentimento era um só, o de tratar a educação como prioridade. Pois tanto professores quanto graduandos, nutrem o mesmo sentimento, que é de (ultra)passar as barreiras impostas pela sociedade, e qualificar não só os nossos alunos, mas a nossa formação enquanto professores, e cidadãos.

## 1ª Etapa do Curso de Formação dos Formadores Regionais

ATIVIDADES / SUBATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	Início	Término
<b>1. Preparação</b>	09/12/2014	09/12/2014
1.1. I Seminário Estadual – Mobilização		
<b>2. Desenvolvimento</b>	31/03/2014	04/04/2014
2.1. Formação Inicial (24h)		
2.2. 1º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Aprofundamento	06/05/2014	06/05/2014
2.3. 2º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Acompanhamento	10/06/2014	10/06/2014
2.4. 3º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Avaliação	16/07/2014	16/07/2014
2.5. Apresentação do relatório parcial sobre a execução da Formação	21/07/2014	29/08/2014

## 2ª Etapa do Curso de Formação dos Formadores Regionais

ATIVIDADES / SUBATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	Início	Término
<b>3. Preparação</b>	11/08/2014	11/08/2015
3.1. II Seminário Estadual - Acompanhamento/Avaliação da 1ª Etapa e preparação da 2ª Etapa da Formação		
<b>4. Desenvolvimento</b>	02/09/2014	05/09/2014
4.1. Formação inicial dos Formadores Regionais (24h)		
4.2. 1º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Aprofundamento	07/10/2014	07/10/2014
4.3. 2º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Acompanhamento	04/11/2014	04/11/2014
4.4. 3º Encontro com Formadores Regionais (8h) – Avaliação	09/12/2014	09/12/2014
4.5. III Seminário Estadual - Avaliação da Formação no âmbito do Estado	23/06/2015	23/06/2015
4.6. Apresentação do relatório final sobre a execução da Formação	13/05/2014	13/05/2014

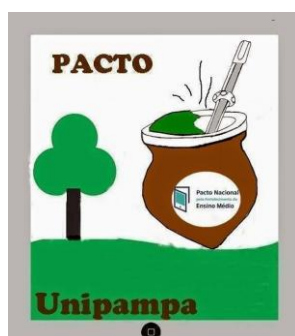


Figura 1: Logotipo PNEM/UNIPAMPA

## CONCLUSÕES

Com base no que fora relatado, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, contribuiu de forma significativa no processo de formação continuada de professores e coordenadores pedagógicos nas escolas públicas, pois todo o conteúdo abordado e refletido ao longo da formação aproxima-se da realidade que cada docente vive em seu contexto escolar. Desta forma, o crescimento destes profissionais foi refletido empenho que cada um deles demonstrou durante a realização dos encontros de formação do PNEM. Em conseqüente saliento o quão gratificante foi participar de todas as etapas desta formação, pois, pude, me “enxergar” mais professor. Os medos, anseios, incertezas e dúvidas foram desmistificados um a um. Concluí-se que o contexto educacional em nosso país está longe de ser considerado o melhor, porém, temos excelentes docentes e discentes dispostos a mudar essa realidade. Talvez num futuro breve a educação receba a valorização que tanto merece/carece. Para tanto, temos certeza de que nós, enquanto educadores devemos fazer nossas escolhas de forma comprometida e responsável, acreditado que jamais devemos deixar de sonharmos e acreditarmos que dias melhores virão

## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 5, de 4 de maio de 2011.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2011. Disponível em Disponível em: . Acesso em: 12 set. 2015.

**HALBWACHS, M. A memória coletiva.** São Paulo: Vértice, 1990.

**SANTOS, M. S. Memória e teoria social.** Rio de Janeiro: Annablume, 2003.

**FERREIRA, Fernanda Beatriz** PRIMEIRA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA COMO PROFESSORA DE GEOGRAFIA: SUPERANDO EXPECTATIVAS RUINS - R. Ens. Geogr., Uberlândia, v. 2, n. 2, p. 63-67, jan./jun. 2011. ISSN 2179-4510. [www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br](http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br)

**MARTINS, Claudete da Silva Lima; BICA, Alessandro, MARINHO, Julio; PESSANO, Edward. Fortalecendo a Educação e suas Relações nos Espaços Educacionais / Volume 1 / Martins – Bica – Marinho – Pessano / 2015. Bagé: Fundação Universidade Federal do Pampa / Gráfica Erechim, RS, 2015.**